

## CONTROLE DO PICÃO-PRETO (*Bidens pilosa* L.) NA CULTURA DA SOJA

*Glycine max* (L.) Merrill) COM HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES.

Sérgio Almir Messi \*  
Ricardo Victoria Filho \*\*  
Robinson A. Pitelli \*\*\*

Com o objetivo de verificar o controle do picão-preto com herbicidas pré-emergentes na cultura da soja, foi instalado em casa de vegetação na Faculdade de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia de Jaboticabal, um ensaio com a variedade Santa Rosa, em um solo Latossol Vermelho Escuro fase-arenosa. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 10 tratamentos e 3 repetições. Os tratamentos utilizados com respectivas doses do i.a./ha foram: linuron a 1,0 a 1,5; metribuzin a 0,4; alachlor a 2,35; naptalan + dinoseb a 3,12 + 1,61; linuron + metribuzin a 0,75 + 0,2 e 1,0 + 0,1; linuron + alachlor a 0,75 + 1,31 e 1,0 + 0,94, e uma testemunha.

O picão-preto foi semeado a profundidades 0,5, 1,0 e 1,5 cm, e a soja a 2,0 cm em bandejas de 0,50 x 0,32 x 0,08 m.

Após a aplicação as bandejas eram irrigadas diariamente com aproximadamente 5-10mm/dia. (1 ou 2 irrigação diárias dependendo do teor de umidade das bandejas).

A avaliação do controle do picão-preto foi realizada através de três contagens (1ª, 2ª, e 3ª semana após a aplicação), e a avaliação de fitotoxicidade foi realizada através da escala 0-10 (2ª e 3ª semana após a aplicação). Na 3ª semana foi efetuado o peso da soja (parte aérea e sistema radicular), e após secagem em estufa.

Por ocasião da 1ª contagem somente o naptalan - dinoseb apresentava controle de 100%. Na 2ª e 3ª contagem todos os tratamentos apresentavam controle acima de 88% nas três profundidades.

Na avaliação final de fitotoxicidade, todos os tratamentos apresentaram sintomas severos (nota 8 pela escala) com exceção do naptalan + dinoseb, que apresentava sintomas leves e alachlor com sintomas moderados. Há necessidade de repetição do ensaio em recipientes de maior profundidade para se observar o efeito fitotóxico dos herbicidas, pois aparentemente os sintomas fitotóxicos observados foi devido a lixiviação dos produtos e consequente absorção pelo sistema radicular da soja.

---

\* Estagiário do Deptº de Defesa Fitossanitária da Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal.

\*\* M.S. - Professor - Assistente da Disciplina de Herbicidas e Ervas Daninhas da FMVAJ-UNESP.